



Plano Municipal de Saúde de Pombos - PE

2018 – 2021

Março/2018

Identificação

População: 26.960 Hab. (IBGE 2017)

Extensão Territorial: 239.876 Km²

Prefeito Municipal: Manoel Marcos Alves Ferreira

Endereço: Av. Joaquim Falcão, S/N - Centro

Fone: (81) 3536 - 1213

E-mail: prefeitura@pombos.pe.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde

Endereço: Rua Experidião Vieira Sandres,- Centro – Fone: 81- 3536-1009

Secretária Municipal de Saúde: Sandra Simone da Silva Magalhães

E-mail: saudepombos@hotmail.com

Equipe Responsável pela Elaboração

Bruna Rafaelly Barbosa de Lima Magalhães

Cristiano José da Silva

Daniel Tonet

Ednalva Maria da Silva

Emanuela Cavalcante Lopes

José Edivam das Neves

Karina Costa de Freitas Batista

Ricardo Augusto Soares de Siqueira

Sandra Simone da Silva Magalhães

Selma Alves do Nascimento Tonet

Severina Patrícia da Silva

Sonia Maria Gomes Barbosa

Viviany Cavalcante de Oliveira

Responsáveis Pela Gestão Municipal

Prefeito

Manoel Marcos Alves Ferreira

Vice-Prefeito

Pedro Henrique da Cunha Monteiro

Secretário De Administração

José Correia de Souza Neto

Secretária Municipal De Saúde

Sandra Simone da Silva Magalhães

Secretária Municipal De Educação

Leila Clara de Miranda Pimentel

Secretária Municipal De Ação Social

Jaqueline Tonet Ferreira

Secretário Municipal De Agricultura

Geneci Adelino De Sena

Secretário de Obras

Giovanni tonet

Secretário Municipal De Finanças

Ângelo Tonet Ferreira

Procuradoria Jurídica

Manuela Ângelo

Composição do Conselho Municipal de Saúde Gestor/Prestador

Titular: Sandra Simone Da Silva Magalães
Suplente: Severina Patrícia Da Silva
Titular: Leila Clara De Miranda Pimentel
Suplente: Zaqueu Ferreira De Lima
Titular : Manasséis Brás Bezerra
Suplente: Jairo Rubens De Lima
Titular: José Correia De Souza Neto
Suplente: Geneci Adelino De Sena

Trabalhadores De Saúde

1º Titular: Cristiano Jose Da Silva
1º Suplente: Edneuza Vieira Dos Santos Penha
2º Titular: Edilson Manoel Dos Santos
2º Suplente: Joseane Alaíde Laurentino Da Costa
3º Titular: Ivanise Severina Juliana Dos Impossíveis
3º Suplente: José Edson Correia De Loiola
4º Titular: Flávia De Lima Lopes Melo
4º Suplente: José Joaquim De Santana

Usuários do SUS

Titular: Rosiane Pacífico Dos Santos
Suplente: Ana Flávia Dos Santos Lima
Titular: Aglailson Manoel Da Silva
Suplente: Inacio Severino Da Silva
Titular: Edilson Josué Serafim
Suplente: Vanessa Carmem Lopes
Titular: Maria Florença Da Silva
Suplente: Rosangela Maria Da Silva
Titular: Fabiano Noel Da Silva
Suplente: Simone Cristina Santana Cavalcanti
Titular: Edilson Feliciano De Freitas
Suplente: Edjanete Maria De Santana
Titular: Elivânia Maria De Oliveira
Suplente: Graciete Augusta Da Conceição Silva
Titular: Noêmia Maria Pereira Do Nascimento

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Plano Municipal do município de Pombos para o período de 2018 a 2021, com a análise situacional e epidemiológica, que subsidia os objetivos, metas e atividades que deverão nortear as agendas municipais de saúde dos anos seguintes que foram elaboradas pelos técnicos de saúde do município e o Conselho Municipal de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2018 a 2021) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

O compromisso de governo de Pombos com a saúde de sua população está em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos jurídico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

ANÁLISE SITUACIONAL

Código do Município	2611309
Gentílico	pomboense

POPULAÇÃO

População estimada [2017]	26.960 pessoas
População no último censo [2010]	24.046 pessoas
Densidade demográfica [2010]	118,35 hab/km ²

TRABALHO E RENDIMENTO

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2015]	1,8 salário mínimo
Pessoal ocupado [2015]	2.538 pessoas
População ocupada [2015]	9,5 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	50,2 %

EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	95 %
IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	3,9
IDEB - Anos finais do ensino fundamental [2015]	3
Matrículas no ensino fundamental [2015]	3.854 matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	615 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	178 docentes
Docentes no ensino médio [2015]	30 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2015]	37 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2015]	1 escolas

ECONOMIA

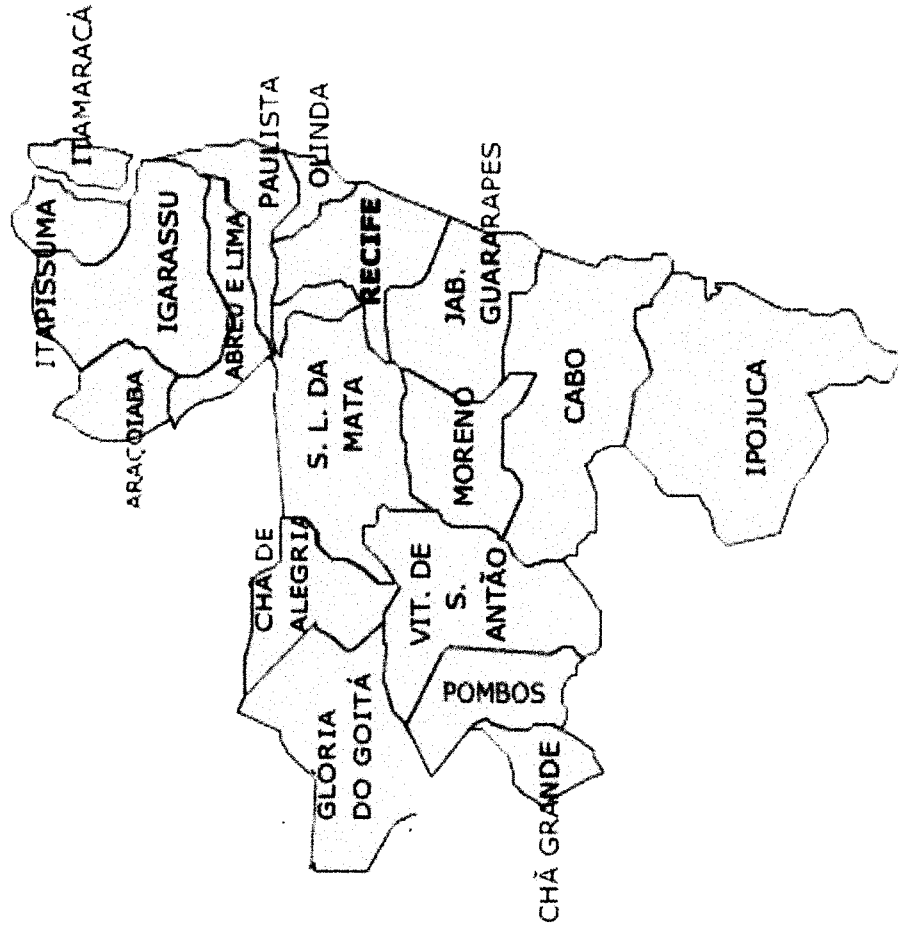
PIB per capita [2015]	R\$11.596,41
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	86,4 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,598
Total de receitas realizadas [2008]	R\$25.059 (×1000)
Total das despesas realizadas [2008]	R\$22.591 (×1000)

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Área da unidade territorial [2016]	239,876 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	66,1 %
Arborização de vias públicas [2010]	44,3 %

Fonte: IBGE | Brasil em Síntese | Pernambuco | Pombos | Panorama

Divisão Territorial



O município possui uma área territorial de 239.876 km², densidade demográfica 118,35 hab./ km². Tem sua bacia hidrográfica nos domínios do Rio Capibaribe. O município está a uma altitude e 208 metros, latitude 08°08'29" e longitude 35° 27' e 45'', apresentando um clima quente e úmido, uma vegetação nativa é constituída de Floresta Subperenifólia, com partes de Floresta Hipoxerófila.

População Residente

população por Sexo segundo Faixa Etária
Município: 261130 Pombos
Período: 2017

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	187	191	378
1 a 4 anos	801	701	1.502
5 a 9 anos	1.166	1.078	2.244
10 a 14 anos	1.349	1.315	2.664
15 a 19 anos	1.331	1.264	2.595
20 a 29 anos	2.475	2.485	4.960
30 a 39 anos	1.944	2.136	4.080
40 a 49 anos	1.529	1.605	3.134
50 a 59 anos	1.099	1.213	2.312
60 a 69 anos	763	840	1.603
70 a 79 anos	422	533	955
80 anos e mais	253	280	533
Total	13.319	13.641	29.960

FONTE: IBGE Atualizado em 28-11-2017

Estrutura Organizacional da Saúde Municipal

Rede física instalada:		Qtd
Centro de Atenção Psicossocial		01
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde		08
PACS		01
NASF1		01
Hospital Geral		01
Secretaria de Saúde		01
Unidade de Vigilância em Saúde		01
Unidade móvel de nível pré-hospitalar /Urgência/emergência		01
CEO I		01
Total		16

Fonte: CNES 02/2018

Leitos Existentes		Qtd
Cirurgia geral		04
Clinica geral		09
Obstetrícia cirúrgica		01
Obstetrícia clínica		04
Pediatria clínica		03
Total		21

Fonte: CNES 02/2018

Número de equipamentos de categorias selecionadas existentes, em uso, disponíveis ao SUS Fev/2018			
Equipamento	Existente	Em Uso	
Mamógrafo	1	1	
Raio-X	1	1	
Ultrassom	1	1	
Endoscópio	1	1	
Eletrocardiógrafo	1	1	
Incubadora	1	1	
Equipo Odontológico	1	1	

Fonte: CNES 02/2018

**Recursos Humanos (vínculos) segundo categorias selecionadas
Fevereiro/2018**

Categorias	Quantidade
Administrador de Sistema Operacionais	01
Auxiliar de Enfermagem	10
A.C.E	12
A.C.S	45
A.S.B	01
A.S.B de E.S.F	09
Agente de Saúde Pública	01
Assistente social	02
Biomédico	01
Cardiologista	01

Cirurgião Dentista	05
Cirurgião Dentista E.S.F	09
Cirurgião Geral	01
Clínico Geral	09
Dermatologista	01
Diretor de Serviços em Saúde	01
Endoscopista	01
Enfermeiro	09
Enfermeiro E.S.F	13
Farmacêutico	02
Fisioterapeuta	02
Fonoaudiólogo	03
Gastroenterologista	01
Gineco Obstetra	01
Médico Veterinário	01
Médico E.S.F	09
Nutricionista	02
Pediatra	01
Professor de Ed.Física Superior	01
Profissional de Educação Física na Saúde	01
Psicólogo	04
Psiquiatra	01
Radiologista	01
Sanitarista	01
Socorrista (Exeto Médicos e Enfermeiros)	05
Técnico de Enfermagem	21
Técnico de Enfermagem E.S.F	12
Técnico em Patologia Clínica	03
Técnico em Radiologia Clínica	03
Terapeuta Ocupacional	01
Total	209

Fonte: CNES 02/2018

PERFIL DE MORBI-MORTALIDADE

MORBIDADE

AIH Pagas por Sexo segundo Diag CID10 (categ)
Município Internação PE: 261130 Pombos
Período: Jan/2018

Diag CID10 (categ)	Total				Feminino	Masculino
A09 Diarreia e gastroenterite orig infecc presum	03	01		04		
B95 Estr/estafilococo causa doenc class outr cap	01	03		04		
E14 Diabetes mellitus NE	00	01		01		
E14 Diabetes mellitus NE	01	00		01		
J12 Pneumonia viral NCOP	00	01		01		
J15 Pneumonia bacter NCOP	00	01		01		
J18 Pneumonia p/microorg NE	08	04		12		
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	01	02		03		
L30 Outr dermatites	00	01		01		
N11 Nefrite pélvic-intersticial cronica	00	01		01		
N31 Disfuncoes neuromusculares da bexiga NCOP	02	03		05		
N73 Outr doenc inflam pélvicas femin	00	01		01		
Total	19	16		35		

FONTE: MS/SIH/SUS Atualizado em 14-03-2018

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada

Frequência segundo Profiss CBO MAPA

Munic.Estabelecim: 261130 Pombos

Período: Dez/2017

Profissional CBO Mapa	Frequência
251510-Psicólogo	178
223106-Médico cardiologista	216
223153-Médico psiquiatra	47
223605-Fisioterapeuta	86
223810-Fonoaudiólogo	99
251510-Psicólogo	178
Total	626

FONTE:MS/SIA/SUS Atualizado em 12-01-2018

Mortalidade

Frequência por Sexo segundo Município Residência

Município Residência: 261130 Pombos

Período: 2015

Município Residência	Masculino	Feminino	Total
261130 Pombos	99	59	158
Total	99	59	158

FONTE:SES/SEVS/DGIAEVE/SIM-PE Atualizado em 14/12/2017

Frequência por Local Ocorrência segundo Causa (Cap CID10)
Município de Ocorrência: 261130 Pombos
Esfera Administrativa: MUNICIPAL
Período: 2015

Causa (Cap CID10)	Hospital	Total
II. Neoplasias (tumores)	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	13
X. Doenças do aparelho respiratório	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1
XVIII. Sint. sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1
Total	21	21

FONTE: SES/SEVS/DGIAEVE/SIM-PE Atualizado em 14/12/2017

Natalidade

Nascidos vivos por Sexo segundo Município de Residência
Município de Residência: 261130 Pombos
Período: 2015

Município de Residência	Masculino	Feminino	Total
261130 Pombos	193	186	379
Total	193	186	379

Município de Ocorrência	Nascidos vivos
260005 Abreu e Lima	1
260410 Caruaru	1
260450 Chã Grande	1
260640 Gravata	2
260790 Jaboatão dos Guararapes	3
260960 Olinda	5
261000 Palmares	1
261130 Pombos	4
261160 Recife	53
261370 São Lourenço da Mata	1
Vitoria de Santo Antão	307
Total	379

FONTE:SES/SEVS/DGIAEVE/SINASC-PE Atualizado em 14/12/2017

Nascidos vivos por Sexo segundo Tipo de Parto
Município de Residência: 261130 Pombos
Período: 2015

Tipo de Parto	Masculino	Feminino	Total
Vaginal	86	84	170
Cesário	106	101	207
Não informado	1	1	2
Total	193	186	379

FONTE:SES/SEVS/DGIAEVE/SINASC-PE Atualizado em 14/12/2017

Nascidos vivos por Sexo segundo Fx.Etária da Mãe (14)
Município de Residência: 261130 Pombos
Período: 2015

Fx.Etária da Mãe (14)	Masculino	Feminino	Total
10-14	1	4	5
15-19	39	34	73
20-24	66	58	124
25-29	43	46	89
30-34	27	30	57
35-39	16	9	25
40-44	0	5	5
45-49	1	0	1
Total	193	186	379

FONTE:SES/SEVS/DGIAEVE/SINASC-PE Atualizado em 14/12/2017

Nascidos vivos por Sexo segundo Situação conjugal
Município de Residência: 261130 Pombos
Período: 2015

Situação conjugal	Masculino	Feminino	Total
Solteira	93	82	175
Casada	47	52	99
Viúva	1	0	1
Separada jud/divorc	2	0	2
Uniao consensual	50	52	102
Total	193	186	379

FONTE:SES/SEVS/DGIAEVE/SINASC-PE Atualizado em 14/12/2017

Cobertura de Atenção Básica

REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

O município conta com 01 PACS e 08 Unidades de Saúde da Família, o que representa aproximadamente 01 UBS para aproximadamente 2.995 habitantes.

Em relação à Estratégia de Saúde da Família, tem uma cobertura de 100% da população municipal.

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede de atendimento de urgência no município é composta pelo Hospital e Maternidade Virgínia Colaço Dias, que funciona 24h e pelo SAMU, sendo apenas 01 unidade de Suporte Básico. O Município não possui rede de atendimento às emergências psiquiátricas sendo estas atendidas no Hospital Municipal, e reguladas pela central do Estado.

REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

A rede de Atenção Especializada no município é composta pelo Ambulatório de Especialidades que funciona 40h semanais, contando com especialidades como: Psiquiatria, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Assistência Social, Obstetrícia, Cardiologia, Dermatologia.

O CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, que conta com serviços de:

- Diagnóstico Bucal, com ênfase em detecção do câncer bucal;

- Periodontia Especializada;

- Cirurgia oral menor;

- Endodontia;

- Atendimento a portadores de necessidades especiais.

O CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial, que compõe a Rede de Atenção Psicossocial.

O Município não possui rede de atendimento às emergências psiquiátricas sendo estas atendidas no Hospital Municipal.

APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

Laboratório: para os exames análises de clínicas e bioquímica contamos com o laboratório que funciona no Hospital Municipal.

Em relação aos exames de imagem e citopatologia, estes são realizados nos locais de referência realizados no próprio município, segundo pactuação municipal.

Fisioterapia – O município faz atendimento de Fisioterapia através do Centro de Fisioterapia Municipal.

Serviço de Ultrassonografia – Realizado no Ambulatório Municipal

Serviço de Endoscopia Digestiva – Realizado no Ambulatório Municipal

ALTA COMPLEXIDADE

A Alta Complexidade segundo normas ministeriais é de prerrogativas dos Estados e do Ministério da Saúde, portanto o município não possui serviço de Alta Complexidade, ficando este nível de assistência atendido em outros municípios, através de pactuação estadual.

RECURSOS FINANCEIROS

O Financiamento é de responsabilidade das três esferas de gestão, ou seja, de responsabilidade do Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. A Lei Complementar 141/2012 que regulamentou o art. 198 da Constituição Federal, trata em seus artigos 5º (União), 6º (Estados e Distrito Federal) e 7º (Municípios e Distrito Federal) das bases de cálculo e aplicações mínimas em ações e serviços:

“Art. 5º A União aplicará, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos desta Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da lei orçamentária anual.”

“Art. 6º Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do caput do art. 159, todos da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios. No entanto, é histórico o investimento muito acima do mínimo constitucional nos municípios, uma vez que é este ente que abriga o usuário, e que acaba sendo responsabilizado e arcando com toda diferença no financiamento das ações de saúde.

Os recursos financeiros em saúde são divididos em 02 (dois) blocos de financiamento:

Custeio

- Atenção Básica- Componentes: piso da atenção básica fixo (PAB Fixo); piso da atenção básica variável (PAB Variável);
- Média e alta complexidade. Componentes: Teto financeiro da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; Fundo de ações estratégicas e compensação (FAEC); Teto Municipal da rede Brasil sem Miséria, Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU), Teto Municipal da Rede de Saúde Mental.
- Vigilância em saúde. Componentes: Piso fixo da vigilância e promoção da saúde; vigilância sanitária.
- Assistência farmacêutica. Componentes: básico da assistência farmacêutica; estratégico da assistência farmacêutica.
- Gestão do SUS. Componentes: qualificação da gestão do SUS; implantação de ações e serviços de saúde.

Investimento

- Investimentos na rede de serviços de saúde: composto por recursos financeiros a serem transferidos, mediante repasse regular e automático, do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, exclusivamente para a realização de despesas de capital, mediante apresentação do projeto, encaminhado pelo ente federativo interessado, ao Ministério da Saúde.

CONTROLE SOCIAL

O conselho municipal de saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos.

A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros.

A lei também é clara quanto a forma de composição dos conselhos. Em primeiro lugar, garante a representação dos seguintes segmentos: gestores/prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.

Em seguida define a paridade da composição de usuários em relação aos demais segmentos. Isto significa que 50% dos demais segmentos sendo que 25% destes será destinado aos trabalhadores de saúde e 25% para prestadores de serviços públicos e privados.

O Conselho Municipal de Saúde de Pombos foi instituído pela Lei nº422 de Abril de 1991, garantindo 25% de prestadores de serviço públicos e privados; 25% de trabalhadores de saúde e 50% de usuários.

O atual CMS é composto por 32 conselheiros sendo 08 representantes do governo municipal e representantes dos prestadores de serviço de saúde, 08 representantes dos trabalhadores (profissionais de saúde) e 16 representantes dos usuários.

O SUS tem como base os princípios de igualdade e da universalidade a saúde. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, através de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas públicas de saúde. A lei orgânica da saúde estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: as conferências e os conselhos de saúde.

Em 2017 foi realizada a Conferência Municipal de Saúde para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde que também compõem este Plano de Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2018 a 2021) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde são de competência do Gestores e do Conselho de Saúde que também compete apreciá-lo e propor as alterações que forem necessárias.

Ressaltamos, ainda, que o debate constante deste plano e seus ajustes anuais, possam dar vida a este documento e torná-lo um instrumento de uso contínuo a ser aperfeiçoado à luz das mudanças da realidade e na implantação do Decreto nº 7508 e na efetivação da Lei Federal Complementar nº 141, que enfatizam o planejamento de âmbito regional.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 A 2021

EIXO 1 –GESTÃO DO SUS

EIXO 2 –ATENÇÃO BÁSICA

EIXO 3 –MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EIXO 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

EIXO 6 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

EIXO 7 – CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

EIXO 8 - COVID-19

EIXO 1 – GESTÃO

Objetivos Gerais:

Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção à Saúde: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilização e Humanização

Objetivos Específicos: Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população; Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Estratégia de Saúde da Família	Cobertura de Estratégia de Saúde da Família Desatualizada	Recapear o município de Pombos quanto a cobertura da Estratégia de Saúde da Família	Áreas recapeadas para atualização da cobertura populacional atendida pelas equipes de Saúde da Família.	100%				CUSTEIO/PAB
CAPS	Inexistência de Centro de Atenção Psicossocial.	Implantar um CAPS tipo 1	Número de CAPS implantado.	01	-	-	-	CAPS
Estrutura física	Comunidade descoberta por Estratégia de Saúde da Família	Readequar e reformar prédio do município para implantação de 01 ESF	Prédio reformado e readequado	01	01	01	-	Fundo Municipal de Saúde
Material Permanente e equipamentos	Equipamentos e materiais permanentes muito usados e quebrados	Reequipar todas as unidades básicas de saúde	Número de Unidades reequipadas segundo padrões ministeriais	02	02	02	02	Fundo Municipal de Saúde/Bloco Custeio

Urgência em Atenção Básica	Alto índice de atendimentos de urgências básicas no Hospital Municipal.	Capacitação permanente das equipes de Saúde e população no atendimento das urgências e emergências.	Redução no percentual de atendimentos de urgências básicas no Hospital Municipal	10%	10%	20%	25%	PAB
		Equipar as UBS, ESF para atendimento de urgências.	Número de Unidades Equipadas	01	02	02	03	
		Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos serviços de saúde.	Nº de unidades com acolhimento e classificação de risco.	-	02	03	03	
Informatização	Rede de Informações insuficiente, interface sem entre serviços	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada	03	02	02	01	Fundo Municipal de Saúde
		Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário eletrônico.	Número de computadores por Unidade	02	03	04	05	
		Capacitar profissionais para implantação da rede informatizada.	Profissionais operando o sistema	05	10	10	20	

Organograma	Organograma da Secretaria Municipal de Saúde.	Reestruturar organograma da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as Divisões e Seções Técnicas.	Organograma implantado e homologado,	-	01	-	-	-	
Complexo Regulador	Implementar o complexo regulador	Informatização do fluxo de regulação, de autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde;	Gerenciamento de fila de espera com classificação de risco por grau dos encaminhamentos;	-	01	-	-	-	Fundo Municipal de Saúde/ Custeio MAC
Manutenção dos serviços de saúde Municipais e Gestão de Pessoas	Número de profissionais insuficiente	Contratar profissionais de saúde de maneira a atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal.	Percentual de profissionais de saúde atuantes nos serviços frente à necessidade.	30	50	70	100	-	Custeio PAB/MAC/FMS

PCCS	Inexistência de Plano de Cargos e Carreiras para a Saúde	Elaborar estudo para subsidiar a implantação do PCCS na Secretaria de Saúde de Pombos	Plano Elaborado	-	-	01	-	FMS
Flota de Veículos de Urgência	Veículos com estrutura deficitária	Adquirir 03 ambulâncias para o Hospital Virgínia Colaço Adquirir uma motolância para o SAMU	Ambulâncias Adquiridas Motolância Adquirida	03 01	- -	- -	- -	FMS/ FNS FES/FNS

EIXO 2 – ATENÇÃO BÁSICA

Objetivos Gerais:

Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços;

Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica.

Desenvolver o conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos Específicos: Promover ações de Atenção Integrada a criança, em consonância com a Política de Atenção Básica; Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			Recurso financeiro	
				2018	2019	2020		2021
Saúde da Criança	Aumento da Mortalidade infantil	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez	Porcentagem de gestantes com 7 consultas ou mais.	60%	70%	80%	85%	Custeio/ PAB
		Implementar a puericultura no município	Percentual de implementação da Puericultura.	40%	45%	50%	65%	
		Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puerperas.	Porcentagem de crianças e gestantes com vacinas em dia.	85%	88%	90%	95%	Custeio/ PAB
		Promover busca ativa de crianças faltosas com vacinação extramuro.	Porcentagem de vacinas atualizadas em ação extramuro.	5%	5%	10%	10%	
		Implementar a Linha de cuidado da Criança	Percentual de profissionais capacitados em AID/PI	20%	20%	20%	40%	Custeio/ PAB
		Implementar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 9 anos cadastradas no SISVAN.	30%	40%	45%	55%	

Objetivo Específico: Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado às mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso Financeiro
				2018	2019	2020	2021	
Pré-natal e Parto		Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-natal.	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre;	60%	70%	80%	90%	Custeio/ PAB
	Dificuldades nas ações de controle do pré-natal, parto e puerpério	Implantar os testes rápidos ou sorológicos conforme diretrizes do Protocolos Clínicos;	Proporção de Gestantes como pré-natal em dia;	50%	60%	75%	85%	
		Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido nas primeiras semanas de vida;	Proporção de gestantes com vacina em dia;	60%	70%	80%	90%	
Planejamento Familiar		Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado;	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares;	85%	85%	90%	95%	
	Prevenção de Câncer de Útero e Mama	Insuficiência nas ações de Planejamento Familiar.	Implementar atividades educativas em saúde reprodutiva. Implantar as ações de Planejamento Familiar com disponibilização de insumos contraceptivos	Percentual de famílias cadastradas no Programa de Planejamento Familiar;	30%	40%	50%	
Baixa cobertura dos exames preventivos de câncer de útero e mama e seguimento dos casos alterados.		Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama; intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração;	Aumento do percentual de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 15 anos ou mais; razão de seguimentos de casos alterados.	30%	40%	50%	60%	

Objetivos Específicos: Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Met				Recurso financeiro
				2018	2019	2020	2021	
Saúde Bucal	Insuficiência das Ações de Saúde Bucal integradas a Atenção Básica	Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	Aumento na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada;	30%	50%	60%	80%	Custeio /PAB /MAC
		Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	40%	55%	65%	80%	
			Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante;	60%	80%	90%	95%	
		Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas Odontológicas Programáticas;	0,7	0,75	0,8	0,9	
		Implantar o CEO Municipal de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde	Número de CEO implantado	-	-	01	-	
		Acompanhar o CEO Municipal de acordo como preconizado pelo PMAQ	Média de atendimentos especializados em odontologia por habitante/ano	-	-	-	45%	
		Melhoria da Qualificação do Atendimento Odontológico	Aquisição de Consultórios odontológicos completos	04	-	-	02	

Objetivos Específicos: Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir ECA, reduzir as vulnerabilidades frente às diferentes formas de violências e bullying. Ampliar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente -PROSAD

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			Recursos Financeiros
				2018	2019	2020	2021
Saúde do adolescente	Insuficiência nas Ações de acompanhamento do adolescente.	Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação nesta faixa etária; extra muro, garantir acesso a todas vacinas do calendário;	Cobertura vacinal para esta faixa etária;	70%	75%	80%	85%
		Redução dos indicadores de morbidade e mortalidade, através da vacinação	Aumentar o percentual de cobertura vacinal preconizada para os adolescentes.	15%	20%	25%	30%
		Realizar ações do PSE, através de palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS.	Estimular a prática de hábitos saudáveis; Número de estudantes atendidos no PSE	80	100	150	200
		Integração entre os profissionais e serviços intersetoriais envolvidos com o adolescente.	Inserir ações de saúde nos movimentos do município através do PSE, ação social, esportes. Realizar reuniões intersetoriais semestralmente.	02	02	04	04
	Gravidez na adolescência	Encaminhamento ao Pré-natal em tempo oportuno.	Captação de gestantes precocemente, garantindo as 7 consultas ou mais de pré-natal. Percentual de gestantes adolescentes com 07 consultas ou mais	50%	60%	70%	80%
		Realizar ações educativas sobre planejamento familiar e prevenção da gravidez precoce	Reduzir a Proporção de gestantes menores de 21 anos;	10%	20%	30%	40%
							Custeio/ PAB /VIGEP
							Custeio/ PAB

Objetivos Específicos: Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no pré-natal da gestante.									
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso financeiro	
				2018	2019	2020	2021		
Saúde do Homem	Mortalidade por Câncer de próstata.	Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias;	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;	05	10	10	10	CUSTEIO/PAB /FMS	
	Baixa adesão ao pré-natal.	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público	Monitoramento do pré-natal do homem e número de exames realizados;	30	40	50	70	CUSTEIO/PAB /FMS	
	Insuficiência nas ações de acompanhamento do homem.	Organizar o atendimento dos Homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada;	Número de Unidades funcionando em horário alternativo.	04	05	08	10	CUSTEIO/PAB /FMS	
		Trabalhar integralmente com as empresas dos territórios, aumentando o percentual de homens participantes	Aumentar o percentual de cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	10%	20%	30%	40%		
		Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	Percentual de homens cadastrados no Hiperdia.	30%	40%	50%	60%		
		Implantar atividades extra muros e busca ativa	Número de Campanhas realizadas	01	01	01	01		

Objetivos Específicos: Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos bem como evitar complicações.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos Financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Hipertensão e Diabetes	Dificuldade na Implantação das Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Busca ativa na população do território;	Proporção de hipertensos cadastrados;	70%	75%	80%	90%	CUSTEIO/PAB/FMS
		Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos.	Proporção de hipertensos acompanhados no domicílio;	30%	30%	30%	30%	
		Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o projeto terapêutico e plano de cuidados;	Proporção diabéticos cadastrados;	70%	70%	70%	70%	
		Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde;	Proporção diabéticos acompanhados no domicílio;	30%	30%	30%	30%	
		Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e tabagismo;	Média atendimentos por tabagista;	03	04	05	08	

Objetivos Específicos: Organizar a promoção e a assistência à pessoa portadora de deficiência física.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Deficiente físico	Dificuldade dos Serviços de Saúde na Organização a assistência ao portador de dor, incapacidade e deficiência física.	Capacitação dos Profissionais de Saúde para Atendimento as pessoas com deficiências físicas e outras incapacidades	Número de capacitações realizadas	01	01	01	01	CUSTEIO/MAC/FMS

Objetivos Específicos: Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos Financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Saúde do Idoso	Insuficiência nas ações de acompanhamento e controle dos idosos conforme as diretrizes dos Protocolos Clínicos	Reorganizar o processo de trabalho para Contemplar as ações de acompanhamento aos Idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado;	Criar um protocolo de linhas de cuidado	01	-	-	-	Custeio/PAB/FMS
		Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos;	Número de ações em domicílio	10	15	20	25	
		Implantar caderneta do Idoso.	Percentual de Cadernetas implantadas	20%	30%	40%	50%	
		Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico;	Número de ações em parceria com o CAPS	-	02	02	02	
		Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população em parceria com o CCI	Número de ações em parceria com o CCI	02	02	02	02	
		Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde;	Percentual de Idosos em Monitoramento	10%	20%	30%	40%	
		Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa;	Número de ações realizadas	02	02	02	02	

EIXO 3- MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivos Gerais: Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referências, de acordo com protocolos clínicos de acesso; Ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção a Saúde Mental no município;

Objetivos Específicos: Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada. Promover o acesso e melhoria da organização da assistência de Média e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definição de fluxos, de forma a contribuir com a resolubilidade do atendimento, de forma integral.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Atenção especializada	Grande reprimida especialidades e exames de apoio diagnóstico e complementares	Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	Número de reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e Média Complexidade	2	3	4	6	Custeio/ MAC/FMS

Objetivos Específicos: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desinstitucionalização e desmedicalização dos pacientes; Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção da rede. Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos Financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Saúde mental	Insuficiência nas Ações de saúde mental	Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra-hospitalares;	Número de ações de matricialmente do CAPS	10	20	20	25	Custeio/PAB/MAC
		Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas;	Número de capacitações realizadas	01	02	02	03	
		Reduzir o consumo de benzodiazepínicos.	Percentual de redução acompanhado junto com o monitoramento da assistência farmacêutica	20%	25%	30%	35%	
	Integrar saúde mental a rede básica de saúde.	Implantação de matricialmente do CAPS em cada território.	Número de matricialmente realizado nos territórios.	05	10	10	15	PAB/MAC
		Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua...);	Número de atividades desempenhadas	01	02	03	04	
		Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;	Número de reuniões desenhadas	01	02	02	03	
		Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade.	Número de ações desenvolvidas junto com as famílias	02	03	04	06	

EIXO4- VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo Geral- Fortalecer e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

Objetivos Específicos: Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilâncias em saúde.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos Financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Vigilância Sanitária	Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no âmbito municipal.	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde;	Número de serviços de saúde inspecionados/total de serviços cadastrados X100	100%	100%	100%	100%	CUSTEIO MAC/VISA
		Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde;	Número de locais de interesse à saúde inspecionados/ total de estabelecimentos de alimentos cadastrados X100	100%	100%	100%	100%	
		Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde;	Programa Monitoramento de Qualidade Sanitária de Produtos Estabelecimentos na área de alimentos, elaborado e executados anualmente	100%	100%	100%	100%	

Objetivos Específicos:

-Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos Financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Vigilância em Saúde	Dificuldade para a Efetiva implantação e desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da Vigilância em Saúde.	Ampliar as ações de promoção e prevenção à saúde, com ações no âmbito intersetorial, estabelecendo parceria com as escolas municipais de educação, escolas privadas e entidades, incluir nos currículos escolares, desde os primeiros anos de escolarização com conteúdo e vivências sobre cuidados com a saúde, enfatizando a promoção à saúde e prevenção às doenças, assim como a responsabilidade individual e coletiva com a qualidade de vida em parceria com o PSE	Percentual de monitoramento Anual dos indicadores do Sispacto.	30%	40%	50%	70%	CUSTEIO/ME
		Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de Campanhas Realizadas	100%	100%	100%	100%	

Vigilância Epidemiológica	Dificuldades de Integração e Comunicação com os serviços de saúde municipais e restrita atuação no âmbito intersetorial, reforçando o conceito de vigilância em Saúde.	Desenvolver situações promotoras de integração com os Serviços de atenção básica e intersetorial do município, participando do processo de educação permanente.	Número de encontros e ações de	02	02	02	02	02	02	CUSTEIO/VE
Vigilância em Saúde do Trabalhador	Inexistência de ações de acompanhamento da Saúde do Trabalhador	Levantamento dos principais agravos relacionados à ambiente de trabalho insalubre Promover ações de promoção e prevenção de saúde, quanto ao uso adequado de EPI's pelos trabalhadores Capacitar profissionais de saúde da rede para atendimento aos principais agravos em saúde do trabalhador	Número de levantamento de agravos Número de ações realizadas Número de Capacitações promovidas	01 02 02	01 04 02	01 06 02	01 08 02	01 08 02	01 08 02	Custeio/Vigilância em Saúde

EIXO5-ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA

Objetivos Gerais: Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços.
Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica.

Objetivos Específicos:

Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica, qualificando de forma a garantir melhorias nas condições de saúde da população.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Assistência Farmacêutica Municipal	Ambiente inadequado	Adequar a estrutura de armazenamento da Central de distribuição de medicamentos Farmacêuticos através de relocação do CAF	Número de estrutura adequada, bastecimento Farmacêutico através de relocação do CAF	-	01	-	-	Assistência Farmacêutica/ PAB
	Dificuldade para Implantação de protocolos da assistência farmacêutica, padronização de medicamento e alimentação regular dos sistemas de informação.	Elaborar a padronização de medicamentos municipais (REMUME). Identificar se as necessidades de hardware são adequadas para a implementação dos sistemas de informação da assistência Farmacêutica. Capacitar 100% dos profissionais (atendentes de farmácia e farmacêuticos) para operacionalizar o sistema de informação.	Número de REMUME elaborada. Avaliar a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica, através da avaliação dos relatórios específicos (Avaliação Semestral). Percentual de profissionais capacitados.	01	-	02	100%	
		Revisar padronização da relação Municipal de medicamentos Essenciais (REMUME) a cada 02 anos.	Número de revisões anuais realizadas.	0	01	0	01	

EIXO 6- URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivos Gerais- Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município.

Objetivos Específicos:									
-Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; -Implementar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde;									
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos Financeiros	
				2018	2019	2020	2021		
Hospital Maternidade Virgínia Colação Dias	Dificuldade na Classificação nas Prioridades de atendimento;	Implementar a Classificação de Risco;	Número de Classificação de Risco em funcionamento.	0	01	01	01	MAC	
	Infra-estrutura inadequada	Ampliar ambientes	Percentual ambientes ampliados	-	5%	10%	Adequado	MACMS	
	Serviço de Raio X Inadequado	Aquisição do setor de Raio x	Número de raio-x adequado.	-	-	01	-	MAC	
	Dificuldade nas transferências intra-hospitalares	Melhoria da resolutividade através da atualização dos profissionais.	Número de atualizações realizadas.	01	01	01	01	MAC	
SAMU		Renovação da frota do SAMU.	Aquisição de uma nova ambulância.	0	01	0	0		
		Melhoria da frota de ambulância do hospital	Aquisição de ambulância.	02	0	0	01		

EIXO7 – CONTROLE SOCIAL

Objetivos Gerais– Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS.

Objetivos Específicos: Apoiar e estimular a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador acompanhamento	Meta				Recursos Financeiros
				2018	2019	2020	2021	
Controle Social	Dificuldade no entendimento da população sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal.	Desenvolver Projeto de Formação de Multiplicadores de saúde.	Número de pessoas capacitadas	10	15	20	30	FMS
		Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada dois anos.	0	01	0	01	
		Propiciar capacitação dos Conselheiros municipais de Saúde.	Percentual de conselheiros capacitados;	20%	30%	50%	75%	

EIXO 8 – COVID 19

Objetivos Gerais: Desenvolver ações voltadas ao combate da infecção pelo novo Coronavírus – COVID-19.

Área Programática		Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recursos
					2018	2019	2020	2021	
	SURGIMENTO DE UM NOVO TIPO DE VIRUS (COVID 19) QUE ATACA O SISTEMA RESPIRATÓRIO, PODENDO OCASIONAR RISCO DE MORTE	Criação de Comitê Estratégico de Enfrentamento ao Covid-19.	Número de Comitês criados para elaborar e executar o Plano de Ação de enfrentamento ao Covid-19	-	-	-	01	-	CUSTEIO/FMS
		Construção do Plano Municipal de Contingência para Infecção Humana pelo novo CORONAVÍRUS (COVID-19).	Número de Plano com descrição das ações e as estratégias de vigilância e atenção à saúde a serem executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Pombos, de forma articulada com a Secretaria Estadual de Saúde e MS.	-	-	-	01	-	CUSTEIO/FMS
		Implantação do Hospital de Campanha CPVID-19.	Criação de 01 Hospital de Campanha com 15 leitos para atendimento aos casos suspeitos e confirmado de COVID-19 (Enfermaria 14 leitos e Sala Vermelha 01 leito).	-	-	-	01	-	CUSTEIO/FMS
		Aquisição de Insumo e Materiais Médico-Hospitalar.	Percentual das Unidades de Saúde (SAMU, Unidades de Saúde as Famílias, Hospital e Ambulatório Municipal, CAPS e Centro de Fisioterapia) abastecidos com insumo MMH para enfrentamento ao COVID-19.	-	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS

		Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalar.	Percentual das Unidades da Rede de Urgência e Hospital de Campanha com equipamentos necessários para enfrentamentos ao COVID-19.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Aquisição de Mobiliário Médico-Hospitalar.	Percentual das Unidades da Rede de Urgência e Hospital de Campanha com estrutura para enfrentamento ao COVID-19.	-	-	100%	-	FMS
		Aquisição de Equipamento de Proteção Individual.	Percentual dos profissionais de saúde com EPIs necessário para atuação no combate ao COVID-19.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Aquisição de Medicamentos	Percentual das unidades da Rede de Urgência e Hospital de Campanha com medicamento para enfrentamento ao COVID-19.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Treinamento das equipes do laboratório Municipal para coleta de material diagnóstico em RT-PCR COVID-19.	Percentual de capacitação das equipes do laboratório para realizar a coleta de SWAB para realização de diagnóstico em RT-PCR COVID-19.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS

		Sanitização dos Serviços de Saúde.	Percentual de Sanitização nas Unidades de Saúde (SAMU, Unidades de Saúde da Família, Hospital e Ambulatório Municipal, CAPS, Centro de Fisioterapia) e Serviços (Vigilância, Secretaria de Saúde, Atenção Básica e Conselho de Saúde).	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Capacitação dos profissionais de Saúde e de limpeza sobre medidas de prevenção e controle do COVID-19.	Percentual de profissionais capacitados no enfrentamento ao COVID-19.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Implantação do Plantão Coronavírus e Plantão Psicológico.	Número de Serviços de plantões de atendimento funcionando.	-	-	02	-	CUSTEIO/FMS
		Atualizações para os profissionais de Vigilância epidemiológica, conforme a mudança no cenário epidemiológico nacional e mundial.	Percentual de Agentes de Combates as Endemias e Agentes de Vigilância Epidemiológica treinados para realizar notificação, monitoramento e acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS

		Monitorar a evolução clínica dos casos suspeito internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para o COVID-19.	Percentual dos casos suspeitos e confirmados acompanhados.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Elaboração de Boletim e Informes Epidemiológicos.	Percentual de informação a comunidade acerca da dinâmica da ocorrência de casos de COVID-19 no município de Pombos, com um instrumento que promova a disseminação de informações relevantes e qualificadas.	-	-	1000%	-	CUSTEIO/FMS
		Instalação de Barreiras Sanitárias em pontos estratégicos (acesso ao centro do município.	Números de acesso ao centro do município monitorados por Barreiras Sanitárias.	-	-	03	-	CUSTEIO/FMS
		Qualificação dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) sobre adequação de seu processo de trabalho, durante o período de vigência da urgência do Coronavírus (COVID-19).	Percentual dos ACEs qualificados sobre a adequação de seu processo de trabalho, a fim de reduzir o risco de transmissão ou contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS

		Plantão de Vigilância Epidemiológica.	Percentual de Plantão nos fins de semanas e feriados para responder as demandas providas da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) e da I Gerência Regional de Saúde (I GERES), para notificação, acompanhamento e investigação de casos em tempo oportuno.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Intensificação das fiscalizações e trabalhos de educação em saúde nos serviços considerados essenciais ou estratégicos que fornecem alimentação: Bancos e Lotéricas.	Percentual dos Postos de Combustível (conveniência), supermercados, padarias, lanchonetes com serviço deliverys, depósitos de bebidas, bancos e lotéricas visitados e qualificados.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Ação de orientação de serviços funerários e cemitérios com base em um conjunto de exigências de biossegurança e redução do risco de transmissão da COVID-19.	Percentual dos serviços funerários e cemitério visitados e orientados.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS

		Capacitação dos profissionais de saúde sobre medidas de prevenção e controle do COVID-19 para atuação no hospital de campanha e nos serviços de urgência e emergência do município.	Percentual de profissionais capacitados no enfrentamento ao COVID-19.	-	-	100%	-	CUSTEIO/FMS
		Implantação da Central de Triagem para o COVID-19.	Úmero de Central de Triagem para COVID-19 em funcionamento.	-	-	01	-	CUSTEIO/FMS
		Monitorar a evolução clínica dos casos suspeito em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte ou confirmação para o COVID-19.	Número de implantação de Equipe de Monitoramento para acompanhar os casos suspeitos e confirmados do novo Coronavírus, bem como de seus contactastes.	-	-	01	-	CUSTEIO/FMS
		Monitorar os grupos de risco (obesos, diabéticos, hipertensos e pessoas em risco de vulnerabilidade) no âmbito da atenção básica, a fim de evitar agravos da doença decorrente do Coronavírus.	Percentual de pessoas dos grupos de riscos monitoradas.	-	-	50%	100%	CUSTEIO/FMS

		Monitorar e avaliar os usuários com agravos mentais no âmbito da atenção básica e especializada, a fim de evitar agravos das doenças mentais em decorrência do Coronavírus.	Percentual de usuários monitorados e avaliados, inclusive em relação ao uso de medicamentos.	-	60%	100%	CUSTEIO/FMS
		Elaboração de parceria com a Secretaria de Educação, através do PSE, para oferecer informação e insumos para os corpos docentes e discentes relativo a infecção pelo novo Coronavírus.	Percentual de participantes do PSE contempladas.	-	100%	100%	CUSTEIO/FMS